

**A BUSCA DO CONHECIMENTO PARA UMA EDUCAÇÃO FINANCEIRA EFICAZ: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

João Paulo Telini Domingues - UNIFEI - Universidade Federal de Itajubá

Andre Luiz Medeiros - UNIFEI - Universidade Federal de Itajubá

Andrea Aparecida Da Costa Mineiro

**Resumo**

A educação financeira tem como papel principal possibilitar que as pessoas adquiram conhecimentos através de conceitos e procedimentos que proporcionam uma melhor tomada de decisão diante de situações que envolvam suas finanças pessoais de modo que obtenham uma boa qualidade de vida e um bem-estar financeiro. Diante disso, este artigo tem como objetivo identificar as principais pesquisas associadas à educação financeira e ao conhecimento financeiro a partir de uma revisão integrativa. Para tanto, os estudos foram sistematizados de modo a identificar os principais objetivos da pesquisa bem como selecionadas as abordagens teóricas, metodologia e objeto de estudo. Para complementar, foi proposta uma síntese de agenda de estudos futuros. Resultados apontam para um baixo nível de educação financeira dos indivíduos em diversos países principalmente nos Estados Unidos da América onde foi selecionado o maior número de estudos que envolvem educação e conhecimento financeiros. Além disso, foi constatado que as pessoas que participam de algum tipo de curso de educação financeira têm melhor critério para lidar com dinheiro. Houve, porém, exceção em uma das pesquisas cujo resultado mostrou que o conhecimento financeiro é adquirido através dos ensinamentos e exemplos dos pais, trabalho e amigos.

**Palavras-chave:** Educação Financeira, Finanças Pessoais, Conhecimento.

**Abstract**

The main objective of financial education is to enable people to acquire knowledge through concepts and procedures that provide better decision-making in situations involving their personal finances in order to obtain a good quality of life and financial well-being. Therefore, this paper aims to identify the most important researches associated with financial education and financial knowledge from an integrative review. Thus, the studies were systematized in order to identify the main objectives of the research as well as selected the theoretical approaches, methodology and object of study. To complement it, a synthesis of the agenda for future studies was proposed. Results point to a low level of financial education of individuals in several countries, mainly in the United States of America, where the largest number of studies involving financial education and knowledge were selected. In addition, it was found that people who participate in some type of financial education course have better judgment in dealing with money. There was, however, an exception in one of the surveys whose results showed that financial knowledge is acquired through the teachings and examples of parents, work and friends.

**Keywords:** Financial Education, Personal Finance, Knowledge.

# **A BUSCA DO CONHECIMENTO PARA UMA EDUCAÇÃO FINANCEIRA EFICAZ: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

## **RESUMO**

A educação financeira tem como papel principal possibilitar que as pessoas adquiram conhecimentos através de conceitos e procedimentos que proporcionam uma melhor tomada de decisão diante de situações que envolvam suas finanças pessoais de modo que obtenham uma boa qualidade de vida e um bem-estar financeiro. Diante disso, este artigo tem como objetivo identificar as principais pesquisas associadas à educação financeira e ao conhecimento financeiro a partir de uma revisão integrativa. Para tanto, os estudos foram sistematizados de modo a identificar os principais objetivos da pesquisa bem como selecionadas as abordagens teóricas, metodologia e objeto de estudo. Para complementar, foi proposta uma síntese de agenda de estudos futuros. Resultados apontam para um baixo nível de educação financeira dos indivíduos em diversos países principalmente nos Estados Unidos da América onde foi selecionado o maior número de estudos que envolvem educação e conhecimento financeiros. Além disso, foi constatado que as pessoas que participam de algum tipo de curso de educação financeira têm melhor critério para lidar com dinheiro. Houve, porém, exceção em uma das pesquisas cujo resultado mostrou que o conhecimento financeiro é adquirido através dos ensinamentos e exemplos dos pais, trabalho e amigos.

**Palavras-chave:** Educação Financeira, Finanças Pessoais, Conhecimento.

## **ABSTRACT**

The main objective of financial education is to enable people to acquire knowledge through concepts and procedures that provide better decision-making in situations involving their personal finances in order to obtain a good quality of life and financial well-being. Therefore, this paper aims to identify the most important researches associated with financial education and financial knowledge from an integrative review. Thus, the studies were systematized in order to identify the main objectives of the research as well as selected the theoretical approaches, methodology and object of study. To complement it, a synthesis of the agenda for future studies was proposed. Results point to a low level of financial education of individuals in several countries, mainly in the United States of America, where the largest number of studies involving financial education and knowledge were selected. In addition, it was found that people who participate in some type of financial education course have better judgment in dealing with money. There was, however, an exception in one of the surveys whose results showed that financial knowledge is acquired through the teachings and examples of parents, work and friends.

**Key-words:** Financial Education, Personal Finance, Knowledge.

## **INTRODUÇÃO**

O conhecimento em finanças e a educação financeira sempre caminham juntos em uma relação de complementaridade e, para que os indivíduos entendam esses conceitos, é necessário que haja um domínio e uma compreensão ampla do cenário nacional e internacional, pois constantes crises econômicas ocorreram nos últimos anos em todo o mundo, principalmente em

países desenvolvidos. Para Dare et al. (2020), o conhecimento e as habilidades financeiras são essenciais para que os indivíduos estejam inseridos na vida social e econômica atualmente. Além disso, o mercado financeiro é complexo e tende a ser imprevisível, elevando consideravelmente o risco, o que pode ser mais um problema financeiro para consumidores, trazendo consequências sociais significativas.

A educação financeira é um processo, e tem como entendimento ser uma forma de transmissão de conhecimento que possibilita o desenvolvimento de competências para que as pessoas consigam tomar decisões baseada na segurança e, conseqüentemente, melhorar a administração de suas finanças pessoais. Ainda neste pensamento Huston (2010) descreve que a educação financeira é um mecanismo capaz de aumentar o capital humano dos indivíduos principalmente com relação ao conhecimento e/ou aplicação financeira. Quando isso ocorre, as pessoas tornam-se mais capazes e operantes no setor financeiro e na sociedade, diante de um mercado financeiro que oferece muitos produtos com diferentes tipos de crédito. Perante essa oferta, existe a necessidade de buscar, a cada dia, conhecimento em finanças para que atinjam o bem-estar financeiro.

Nesse cenário, a educação financeira pode contribuir para a melhoria da qualidade de vida da sociedade e seus indivíduos, ao fornecer fundamentos e princípios que podem conduzir suas decisões financeiras, possuindo potencialidade de estimular o crescimento da economia (BCB, 2013).

Para a Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico OCDE (2005) Educação financeira é o processo no qual as pessoas compreendem os conceitos e produtos financeiros mediante a informação, formação e orientação, desenvolvendo assim competências necessárias para melhor aproveitamento das oportunidades e seus riscos, tomando decisões pautadas nessas informações, sabendo onde buscar ajuda e melhorar sua relação com as finanças, contribuindo com a formação das pessoas e tornando parte de uma sociedade responsável e comprometida com o futuro.

Neste sentido, este trabalho busca sistematizar a conexão que existe entre o conhecimento e a educação financeira na literatura, visto que para atingir um maior número de indivíduos educados financeiramente é necessário entender de que maneira vem tornando esse conhecimento acessível a toda população.

Além desta introdução, o artigo está estruturado em mais quatro partes. Na parte seguinte, aborda os principais referenciais teóricos relacionados ao tema Educação Financeira e Conhecimento Financeiro. A seguir, são apresentados os procedimentos metodológicos utilizados no estudo, pautados em uma revisão integrativa. Prosseguindo, são relatados os resultados encontrados no estudo e na última seção são apresentadas as considerações finais, limitações e proposta de estudos futuros.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

### **Educação Financeira e Conhecimento Financeiro**

A educação financeira é um tema de alta relevância diante de avanços no mercado financeiro e no desenvolvimento da sociedade. Sendo assim, vem sendo estudada por diversos autores no Brasil e no resto do mundo. Pode-se, portanto, encontrar diferentes conceitos para a *Financial Education* (Educação financeira), no qual o conhecimento financeiro é parte importante e um dos alicerces do processo de aplicação da educação financeira.

Para Teixeira (2015) educação financeira está intimamente ligada à forma em que as pessoas lidam com suas finanças no dia a dia, o que vai muito além de controlar despesas, uma vez que é possível incluir a elaboração de planilhas orçamentárias, economizar parte de suas receitas sabendo onde aplicar e planejar sua aposentadoria, possibilitando uma boa qualidade

de vida e uma estabilidade financeira e material fundamental para garantir possíveis imprevistos.

De acordo com a OCDE, a educação financeira é o processo onde as pessoas compreendem os produtos e conceitos financeiros, através de informações e instruções adquirem habilidades e confiança para tomar decisões financeiras conscientes do risco e oportunidades, tornando eficazes as suas decisões e contribuindo para seu bem estar financeiro (ATKINSON E MESSY, 2012). A educação financeira, através de informações e conhecimento tem a possibilidade da inclusão financeira das pessoas, com tomadas de decisões adequadas à realidade de cada um, melhorando assim a qualidade de vida fazendo com que seja possível que os indivíduos planejem e utilizem os produtos e serviços financeiros de forma consciente e protegido de riscos e fraudes.

Conforme o Banco Central do Brasil (BCB, 2013) a educação financeira é a maneira de transmitir conhecimentos e informações sobre comportamentos básicos das pessoas, tendo como objetivo tornar a vida financeira melhor, sendo assim, um mecanismo que possibilita o desenvolvimento econômico. O modo como as pessoas tomam as decisões relacionadas as suas finanças podem interferir na economia como um todo, devido a problemas relacionados ao endividamento e inadimplência dos indivíduos e a capacidade que um país tem de investimento.

Dada a complexidade do tema, visto que o número de opções em produtos e serviços financeiros são extremamente grandes, é necessário buscar informações para avaliar cada um deles da melhor maneira possível, tomando decisões acertadas diante de diversas situações. Segundo Lauren e Willis (2011) o maior desafio que a educação financeira tem é com relação aos consumidores que mesmo tendo conhecimentos e habilidades financeiras, muitas vezes tomam decisões financeiras inadequadas quando vão adquirir produtos e serviços financeiros.

Também é importante neste contexto esclarecer que o conhecimento, de modo geral, é a capacidade humana de entender, aprender e compreender algo. O conhecimento em finanças, por sua vez, passa por essas etapas, porém é necessário colocar em prática as habilidades e atitudes adquiridas com a educação financeira. De forma mais específica, a literatura financeira trata como conhecimento financeiro a capacidade de processar informações econômicas com o objetivo de tomar decisões bem-informadas e assertivas a respeito da gestão financeira. (LUSARDI e MITCHELL, 2014)

A compreensão e conhecimento de conceitos financeiros é essencial na tomada de decisões e para um sistema financeiro eficaz. Segundo Fox, Bartholomae e Lee, (2005) os programas de educação financeira proporciona as pessoas conhecimento, aptidão e as habilidades fundamentais tornando consumidores de produtos financeiros bem-informados e gerenciando suas finanças de forma eficaz.

O desenvolvimento de ações em relação ao conhecimento em educação financeira é um grande desafio, principalmente em população adulta, onde já está estabelecido hábitos antigos, contudo essa parte da população é de extrema importância para o tema, devido ser uma população economicamente ativa. A oferta de informação, formação e orientação financeira para essa população colabora para que as pessoas possam entender corretamente como administrar o seu dinheiro.

A Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico OCDE (2016) traz com relação a comportamento financeiro e atitudes em adultos, principalmente acerca de sua educação financeira, os indicativos de que eles obtêm pouco conhecimento em educação financeira, e isso repercute em decisões financeiras errôneas; principalmente em questões como orçamento, planejamento futuro, escolha de produtos, e tendo que buscar auxílio no setor privado. Conforme Lusardi e Mitchell (2009) ter conhecimento financeiro refere-se ao desempenho com relação as suas decisões financeiras.

Para Garcia-Santillan, Moreno-Garcia e Molchanova, (2017) o baixo nível de alfabetização financeira tem sido um tema preocupante nos últimos anos, a instabilidade e a

indefinição dos mercados exigem indivíduos mais capacitados, com um conhecimento maior que lhes dê condições de enfrentar os desafios econômicos. O nível de conhecimento sobre termos financeiros e produtos tem um impacto significativo na economia e nas decisões de investimento.

O conhecimento financeiro favorece todos os indivíduos, independentemente do ganho, sendo ela uma ferramenta fundamental para preparar os consumidores de produtos e serviços financeiros, que diante de algumas situações possam tomar decisões acertadas em relação a suas finanças, visto que diversas oportunidades e desafios são lançados diariamente no mercado financeiro, mas para ser bem-sucedido é necessário obter esse conhecimento.

Já para Johan, Rowlingson, e Appleyard, (2021) a receita tem sua importância quando se relaciona com o comportamento financeiro. O ganho tem a afetar o comportamento, pois permite que os indivíduos economizem ou gastem. Porém parece não relacionar a conhecimentos ou atitudes. Com isto acredita-se que a condição econômica mais elevada e o nível de renda e de vida são relevantes, pois se as pessoas vivem com uma renda baixa chegando ao nível de pobreza, não terão dinheiro suficiente para administrar com eficácia, e nem economizar. Concluindo que deve ser promovido políticas que viabilize a educação financeira para mudar o comportamento financeiro, mediante maiores oportunidades de emprego e renda para que possam aprender finanças informalmente através da experiência e programas formais de educação financeira.

Desta forma, faz-se necessário entender melhor os estudos em educação financeira e conhecimento financeiro através da revisão integrativa, para a identificação e aprofundamento do tema mediante os resultados alcançados.

## PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O presente estudo tem como característica uma revisão integrativa, em que foi feita a busca e apresentação de uma revisão e análise do tema educação financeira e conhecimento financeiro. O método utilizado busca a sistematização dos resultados de estudos sobre o tema pesquisado.

A Revisão integrativa de pesquisa tem como propósito elucidar uma análise sobre o conhecimento estruturado, proporcionando a formação de novos conhecimentos, baseados em conclusões de pesquisas anteriores (MENDES, SILVEIRA, GALVÃO, 2008).

Para a realização da revisão integrativa adotou-se o caminho metodológico de 5 etapas proposto por Whittemore e Knaft (2005), como segue:

Etapa 1 – Identificação da Pesquisa: a identificação da pesquisa tem como propósito orientar e fornecer os métodos usados na busca, definindo a pesquisa a ser usada. Deste modo, para a elaboração deste estudo faz-se necessário a sistematização do conhecimento na educação financeira no cenário internacional.

Etapa 2 – Pesquisa de Literatura: nesta etapa foram realizadas pesquisas com o objetivo de identificar estudos relevantes acerca do tema, que garante credibilidade e precisão aos resultados. Os artigos foram pesquisados na base de dados internacional *Web of Science*. Os termos usados para a seleção dos artigos foram: *Financial Education* no campo título e *Knowledge* no campo resumo. Além disso, foram utilizados alguns filtros, entre eles: tipos de documentos – Artigos, categoria da Web of Science – Business or Economic or Education Educational Research or Business Finance e idioma – português e inglês. Foram identificados ao todo 12 artigos.

Etapa 3 – Seleção dos Estudos: na busca de uma maior exatidão na pesquisa dos artigos foram realizadas as leituras dos títulos e resumos para selecionar os 10 mais relacionados ao tema, para leitura na íntegra, que estão descritos no Quadro 1.

Quadro 1 – Artigos Selecionados para a Revisão Integrativa

| Artigos Selecionados |   |
|----------------------|---|
| 1                    | BATTY, M.; COLLINS, J. M.; ODDERS-WHITE, E. Experimental Evidence on the Effects of Financial Education on Elementary School Students' Knowledge, Behavior, and Attitudes. <i>Journal of Consumer Affairs</i> , 49, n. 1, p. 69-96, Spr 2015.                         |
| 2                    | CHIN, A.; WILLIAMS, A. K. Take-Up of Financial Education: Demographic Characteristics and Prior Knowledge. <i>Journal of Public Policy &amp; Marketing</i> , 39, n. 3, p. 319-333, Jul 2020.  |
| 3                    | CSISZARIK-KOCSIR, A.; VARGA, J.; GARAI-FODOR, M. Knowledge About Past and Present Financial Crises in Relation to Financial Education. <i>Public Finance Quarterly-Hungary</i> , 66, n. 2, p. 211-231, 2021.  |
| 4                    | DARE, S. E.; VAN DIJK, W. W.; VAN DIJK, E.; VAN DILLEN, L. F. et al. The effect of financial education on pupils' financial knowledge and skills: Evidence from a Solomon four-group design. <i>Journal of Educational Research</i> , 113, n. 2, p. 93-107, Feb 2020. |
| 5                    | GARCIA-SANTILLAN, A.; MORENO-GARCIA, E.; MOLCHANOVA, V. S. Education and Knowledge in the Use of Financial Products and Services in Bachelor's Degree Students. <i>European Journal of Contemporary Education</i> , 6, n. 3, p. 530-541, Sep 2017.                    |
| 6                    | JOHAN, I.; ROWLINGSON, K.; APLEYARD, L. The Effect of Personal Finance Education on The Financial Knowledge, Attitudes and Behaviour of University Students in Indonesia. <i>Journal of Family and Economic Issues</i> , 42, n. 2, p. 351-367, Jun 2021.              |
| 7                    | JOHNSON, C. L.; SCHUMACHER, J. B. Does Webinar-Based Financial Education Affect Knowledge and Behavior? <i>Journal of Extension</i> , 54, n. 1, Feb 2016.   |
| 8                    | ROTHWELL, D. W.; WU, S. Y. Exploring the Relationship between Financial Education and Financial Knowledge and Efficacy: Evidence from the Canadian Financial Capability Survey. <i>Journal of Consumer Affairs</i> , 53, n. 4, p. 1725-1747, Win 2019.                |
| 9                    | SUN, H. Y.; YUEN, D. C. Y.; ZHANG, J. H.; ZHANG, X. Is knowledge powerful? Evidence from financial education and earnings quality. <i>Research in International Business and Finance</i> , 52, Apr 2020.  |
| 10                   | WALSTAD, W. B.; REBECK, K.; MACDONALD, R. A. The Effects of Financial Education on the Financial Knowledge of High School Students. <i>Journal of Consumer Affairs</i> , 44, n. 2, p. 336-357, Sum 2010.  |

Fonte: Elaborado pelo autor.

Etapa 4 – Mapeamento dos Estudos: os estudos foram analisados e classificados de acordo com o objetivo do trabalho. Os dados qualitativos coletados foram mapeados e interpretados conforme as questões de pesquisa. Nesta fase foi elaborada uma matriz de síntese dos estudos a partir do software Microsoft Excel. As informações coletadas foram: informações gerais do artigo (título, nome dos autores, local e ano da publicação); objetivos, introdução, teoria abordada, metodologia utilizada, objeto de estudo, forma de coleta de dados e conclusão. Após a coleta de dados os resultados foram classificados seguintes etapas: objetivos da pesquisa; principais abordagens teóricas; metodologia e objeto de estudo; os objetivos das pesquisas e uma síntese para agendas futuras.

Etapa 5 – Apresentação dos Resultados: são realizadas as comparações, resumo e relato dos resultados. Os resultados serão apresentados de acordo com o mapeamento dos estudos, com o propósito de contribuir para novas pesquisas sobre a temática.

A Figura 1 é um resumo dos cinco passos de Whitemore e Knaft (2005) propostas nesse artigo.

Figura 1 – Etapas metodológicas

|   |
|---|
| <b>Identificação da Pesquisa</b>  |
| ✓ Sistematização do conhecimento na educação financeira no cenário internacional  |
| <b>Pesquisa de Literatura</b>   |
| ✓ Termos no campo título: Financial Education or Knowledge  |
| ✓ Base: Web of Science  |
| ✓ Seleção Inicial: 21 artigos   |
| <b>Seleção dos Artigos</b>  |
| ✓ Critério de exclusão dos artigos: artigos com maior número de citações.   |
| ✓ Seleção final: 10 artigos   |
| <b>Mapeamento</b>   |
| ✓ Categorias pesquisadas: objetivos da pesquisa; metodologia e objeto de estudo; principais abordagens teóricas utilizadas; o conhecimento para a educação financeira; contextos associados e uma síntese para agendas futuras. |
| <b>Apresentação</b>   |
| ✓ Organização e apresentação dos dados de acordo com as categorias pesquisadas.   |

Fonte: Elaborado pelo autor.

## RESULTADOS

Os resultados encontrados a partir dos artigos pesquisados e selecionados na base de dados internacional *Web of Science*, com os termos “Educação Financeira e Conhecimento”, foram organizados levando em consideração, o objetivo da pesquisa; abordagens teóricas; metodologia, foco e local de estudo; contextos associados e sugestões de agendas futuras.

Tendo como objetivo entender de que maneira o Brasil e o resto do mundo vêm tornando a temática educação financeira e conhecimento financeiro acessível ao maior número de pessoas, é de suma importância conhecer os diversos estudos feitos pelos pesquisadores de diversos países.

Batty, Collins e Odders-White (2015) fizeram um estudo que usa um desenho experimental para avaliar a execução de aulas de educação financeira ministradas aos alunos de quarta e quinta série em diferentes escolas. Dessa forma, descobriram que, um ano depois, o conhecimento adquirido pelos alunos ainda persistia, e que tinham atitudes mais positivas em relação às suas finanças pessoais.

No mesmo caminho, Dare *et al.* (2020) relata a eficácia de dois módulos de programa de educação financeira em que são avaliados alunos nas escolas primárias holandesas, mostrando que tais programas podem melhorar o conhecimento e as habilidades das crianças no tocante às competências financeiras.

Garcia-Santillan, Moreno-Garcia e Molchanova (2017) pesquisam o conhecimento e a cultura de alunos universitários em relação ao dinheiro, a forma como planejam seu orçamento, sua independência econômica e hábitos de consumo, o nível de endividamento e uso de serviços e produtos financeiros. Os autores concluem que a maioria dos acadêmicos têm conhecimentos básicos de finanças como poupança, investimento, crédito e sabem fazer um orçamento. No entanto, grande parte adquiriu esse conhecimento dentro de sua família ou aprenderam sozinhos, não vinculando a capacidade ao ambiente escolar.

Johan, Rowlingson e Appleyard, (2021) também fizeram uma pesquisa para medir a capacidade financeira de alunos de graduação em uma universidade da Indonésia comparando o conhecimento, as atitudes e o comportamento (capacidade financeira) dos alunos que

participaram de um curso de educação financeira pessoal com os que não participaram. Chegaram, então, à conclusão de que os alunos que participaram do curso apresentaram conhecimento financeiro em geral mais elevado em relação aos que não participaram.

Johnson, e Schumacher (2016), em seu artigo, buscam determinar se os webinars de educação financeira disponibilizados gratuitamente aos adultos que trabalham, afetam o conhecimento e o comportamento nas finanças pessoais. Conforme relatos dos entrevistados também indicaram que houve ganho de conhecimento positivo dos participantes das webinars.

Vale destacar, também, que Rothwell e Wu (2019) comparam os resultados entre pessoas que fizeram um curso de educação financeira com aquelas que não fizeram, ajustando para fatores demográficos e econômicos. Constatou-se que os participantes do curso obtiveram uma maior pontuação em conhecimento financeiro objetivo e subjetivo e auto eficácia financeira. Walstad, Rebeck e MacDonald (2010) trazem em seu estudos evidências de que programas de educação financeira bem definidos e adequados para a implementação no ensino médio podem aumentar o conhecimento financeiro dos indivíduos.

Chin e Williams (2021), contrastam envolvidos na decisão de comprar uma casa a curto prazo, concluíram que são mais criteriosos e capazes de decidir assertivamente os participantes do programa de educação financeira ainda que online e gratuito.

Sun, Yuen, Zhang e Zhang (2020) traz em seus estudos o papel da educação financeira no mercado de ações, explorando determinantes de qualidade dos ganhos pela educação financeira dos investidores. A pesquisa é feita entre países e conclui-se que investidores com um melhor conhecimento financeiro tem maiores habilidades em estudar as informações evidenciadas nos relatórios financeiros e condições de detectar erros.

Como forma de destacar os estudos considerados na seleção foram sintetizados no Quadro 2, com suas metodologias e locais de estudo.

Quadro 2 – Síntese da Metodologia Utilizada

|   | Autores   | Foco de estudo  | Metodologia                           | Local de estudo |
|---|---|---|---------------------------------------|-----------------|
| 1 | Batty; Collins e Odders-White (2015)                            | Alunos do ensino fundamental de 3ª a 5ª série   | Estudo de Campo (Survey) Quantitativo | Estados Unidos  |
| 2 | Chin; Williams (2020)   | Envolvidos nas decisões financeiras de suas famílias, planejando comprar uma casa nos próximos três meses | Estudo de Campo (Survey) Quantitativo | Estados Unidos  |
| 3 | Csiszarik-Kocsir; Varga e Garai-Fodor (2021)                    | Analisar as atitudes e os valores dos consumidores  | Estudo de Campo (Survey) Quantitativo | Hungria         |
| 4 | Dare; van Dijk; van Dijk; van Dillen; Gallucci e Simonse (2020) | Alunos de escolas primárias   | Estudo de Campo (Survey) Quantitativo | Holanda         |
| 5 | Garcia-Santillan; Moreno-Garcia e Molchanova (2017)             | Estudantes universitários   | Estudo de Campo (Survey) Quantitativo | México          |
| 6 | Johan; Rowlingson e Appleyard (2021)                            | Alunos de graduação   | Estudo de Campo (Survey) Quantitativo | Indonésia       |
| 7 | Johnson e Schumacher (2016)                                     | Adultos que trabalham   | Survey (Webnar de cursos gravados)    | Estados Unidos  |

|    |                                    |  | Quantitativo                          |                |
|----|------------------------------------|--|---------------------------------------|----------------|
| 8  | Rothwell e Wu (2019)               | Pessoas que viviam no Canadá e com 18 anos ou mais | Estudo de Campo (Survey) Quantitativo | Canadá         |
| 9  | Sun; Yuen; Zhang e Zhang (2020)    | Investidores entre diversos países                 | Estudo de caso                        | China          |
| 10 | Walstad; Rebeck e MacDonald (2010) | Alunos do ensino médio                             | Estudo de Campo (Survey) Quantitativo | Estados Unidos |

Fonte: Elaborado pelo autor.

Dando continuidade, os artigos foram sistematizados no que se refere aos objetivos das pesquisas com relação a educação financeira e conhecimento financeiro. O quadro 3 evidencia essa sistematização.

Quadro 3 – Síntese dos Objetivo da pesquisa

| Objetivo da pesquisa  | Autores   |
|---|---|
| Este artigo aborda essa lacuna avaliando um experimento de campo no qual a educação financeira foi atribuída aleatoriamente a salas de aula de quarto e quinto ano em dois distritos escolares separados.   | Batty; Collins e Odders-White (2015)                            |
| O objetivo principal deste artigo é determinar se os consumidores que optam por fazer uma educação financeira online gratuita diferem daqueles que não participam de tais esforços de educação, em termos de suas características demográficas e conhecimento prévio. | Chin; Williams (2020)   |
| O objetivo é mostrar as deficiências da educação financeira, o que é tão importante na identificação e gestão de áreas de crise que estão constantemente presentes na economia.   | Csiszarik-Kocsir; Varga e Garai-Fodor (2021)                    |
| O presente estudo examinou a eficácia de dois módulos (Gastos Responsáveis e Transações Executivas) de um programa nacional de educação financeira em larga escala nas escolas primárias holandesas.  | Dare; van Dijk; van Dijk; van Dillen; Gallucci e Simonse (2020) |
| Este estudo visa determinar o conhecimento e a cultura de um estudante universitário em relação a dinheiro; a forma como planejam seu orçamento, sua independência econômica e hábitos de consumo, o nível de endividamento e uso de serviços e produtos financeiros. | Garcia-Santillan; Moreno-Garcia e Molchanova (2017)             |
| Nossa pesquisa teve como objetivo medir a capacidade financeira de alunos de graduação da Indonésia na Universidade IPB (Bogor Agricultural University / IPB)   | Johan; Rowlingson e Appleyard (2021)                            |
| O objetivo do estudo relatado foi determinar se os webinars de educação financeira aumentaram o conhecimento financeiro e mudanças de comportamento entre os participantes em Montana e no sul Dakota.  | Johnson e Schumacher (2016)                                     |
| Comparar os resultados entre pessoas que fizeram um curso de educação financeira e aquelas que não o fizeram.   | Rothwell e Wu (2019)  |
| O estudo dá uma atenção particular ao papel da educação financeira no mercado de ações.   | Sun; Yuen; Zhang e Zhang (2020)                                 |
| O estudo oferece evidências adicionais de que programas de educação financeira bem definidos e adequadamente implementados no ensino médio podem aumentar o conhecimento financeiro dos alunos.   | Walstad; Rebeck e MacDonald (2010)                              |

Fonte: Elaborado pelo autor.

Com o estudo feito através desta revisão integrativa, podemos perceber que diversas pesquisas relacionadas à educação financeira e ao conhecimento são executadas em todo o mundo com públicos-alvo diferentes, mas com o mesmo objetivo de pesquisa, ou seja, analisar o nível de conhecimento financeiro dos participantes, vista a importância do tema para uma sociedade cada vez melhor no sentido de comportamento e decisões financeiras.

Nesse cenário, a partir das colaborações desse estudo e a sistematização dos objetivos das pesquisas, algumas sugestões de agenda de estudos futuros foram sugeridas por alguns autores, com o objetivo de ampliação do conhecimento em finanças. Estas estão apresentadas no Quadro 4.

Quadro 4 – Agenda de estudos futuros em Educação Financeira

| Sugestões de agenda de estudos futuros   |
|--|
| Acompanhar os alunos ao longo do tempo para testar a persistência de quaisquer ganhos de conhecimento medidos.   |
| Estudos futuros podem investigar se o módulo gastos responsáveis é ou não eficaz para aumentar o conhecimento e as habilidades das crianças em grupos de idade mais jovem (séries iniciais do ensino fundamental). |
| Uma questão para pesquisas futuras poderia ser: Que tipo de educação financeira deve ser implementada para que possa aumentar a capacidade financeira de forma mais eficaz?  |
| Pesquisas futuras em educação financeira devem considerar as dimensões cognitivas, além dos resultados comportamentais e financeiros.  |
| Pesquisas futuras que avaliem o momento da educação financeira fornecerão capacidade de discernimento sobre essas possíveis explicações.   |

Fonte: Elaborado pelo autor.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A educação financeira é um instrumento de transmissão do conhecimento que tem como principal papel desenvolver competências aos indivíduos para a tomada de decisões, pautada no conhecimento financeiro adquirido com o objetivo de uma boa administração em relação as finanças pessoais. Neste sentido, a OCDE (2015) apresenta a educação financeira sendo indispensável para que as pessoas tenham um bem-estar financeiro.

O presente artigo, tem como objetivo identificar as principais pesquisas relacionadas a educação financeira e conhecimento financeiro, a partir de uma revisão integrativa. Com base, nas análises dos artigos selecionados que tem como foco entender como a educação financeira está sendo estudada por diversos países no mundo considerando vários aspectos, entre eles: comportamento financeiro, atitudes financeiras, capacidade de lidar com dinheiro, entre outros. Visto que diversos países, entre eles o Brasil, estão procurando elaborar estratégias nacionais que possibilite melhorar o nível de educação financeira da população.

Os artigos têm como principais características metodológicas o estudo de campo (*survey*) do tipo quantitativa e a localidade das pesquisas são variadas, com uma pequena maioria nos Estados Unidos. Ademais podemos destacar que os estudos dos temas, tem em sua maioria pesquisas relacionadas a curso de educação financeira para diversos públicos, desde alunos do ensino primário, até alunos de curso de graduação e adultos trabalhadores e consumidores. As pesquisas realizadas têm como objetivo medir a capacidade financeira dos participantes e se programas e cursos de educação financeira pessoal podem aumentar o conhecimento financeiro.

Conclui-se, portanto, que a maior parte dos estudos apontaram para um resultado positivo em relação ao conhecimento financeiro dos participantes dos cursos de educação financeira. Para os que não frequentam nenhum curso entretanto, outros fatores foram considerados como a aprendizagem informal por meio da socialização e da experiência que também pode contribuir para aumentar o conhecimento financeiro.

Diante disso, agendas futuras podem ser geradas, buscando continuidade de estudos relacionados a temática, como exemplo, o de acompanhar alunos de educação financeira que participaram dos cursos ainda no ensino primário para testar a persistência de quaisquer ganhos de conhecimento ao longo do tempo.

Nesse sentido, propostas futuras, podem considerar os resultados apurados como possíveis estudos futuros, tendo como objetivo ampliar a literatura de educação financeira e conhecimento financeiro, aprofundando mais em aspectos específicos encontrados.

## REFERÊNCIAS

BANCO CENTRAL DO BRASIL. (BCB) **Caderno de Educação Financeira – Gestão de Finanças Pessoais**. Brasília: BCB, 2013.

BATTY, M.; COLLINS, J. M.; ODDERS-WHITE, E. **Experimental Evidence on the Effects of Financial Education on Elementary School Students' Knowledge, Behavior, and Attitudes**. *Journal of Consumer Affairs*, 49, n. 1, p. 69-96, Spr 2015.

CHIN, A.; WILLIAMS, A. K. **Take-Up of Financial Education: Demographic Characteristics and Prior Knowledge**. *Journal of Public Policy & Marketing*, 39, n. 3, p. 319-333, Jul 2020.

CSISZARIK-KOCSIR, A.; VARGA, J.; GARAI-FODOR, M. **Knowledge About Past and Present Financial Crises in Relation to Financial Education**. *Public Finance Quarterly-Hungary*, 66, n. 2, p. 211-231, 2021.

DARE, S. E.; VAN DIJK, W. W.; VAN DIJK, E.; VAN DILLEN, L. F. et al. **The effect of financial education on pupils' financial knowledge and skills: Evidence from a Solomon four-group design**. *Journal of Educational Research*, 113, n. 2, p. 93-107, Feb 2020.

**Educação Financeira**. Disponível em: <<https://www.gov.br/susep/pt-br/assuntos/meu-futuro-seguro/educacao-financeira>>. Acesso em: 29 sep. 2022.

FOX, J., BARTHOLOMAE, S., & LEE, J. (2005). Building a case for financial education. *Journal of Consumer Affairs*, 39(1), pp. 195–214.

GARCIA-SANTILLAN, A.; MORENO-GARCIA, E.; MOLCHANOVA, V. S. **Education and Knowledge in the Use of Financial Products and Services in Bachelor's Degree Students**. *European Journal of Contemporary Education*, 6, n. 3, p. 530-541, Sep 2017.

HUSTON, S. J. *Measuring Financial Literacy*. *Journal of Consumer Affairs, Blackwell Publishing Ltd*, v. 44, n. 2, p. 296 – 316, 2010. ISSN 1745-6606. <http://doi.org/10.1111/j.1745-6606.2010.01170.x>

JOHAN, I.; ROWLINGSON, K.; APPLEYARD, L. **The Effect of Personal Finance Education on The Financial Knowledge, Attitudes and Behaviour of University Students in Indonesia**. *Journal of Family and Economic Issues*, 42, n. 2, p. 351-367, Jun 2021.

JOHNSON, C. L.; SCHUMACHER, J. B. **Does Webinar-Based Financial Education Affect Knowledge and Behavior?** *Journal of Extension*, 54, n. 1, Feb 2016.

LUSARDI, ANNAMARIA e OLIVIA S. MITCHELL. The Economic Importance of Financial Literacy: Theory and Evidence . *Journal of Economic Literature* , 52 ( 1 ): 5 - 44 . 2014.

**Measuring financial literacy: Results of the OECD / international network on financial education (INFE) pilot study.** . [s.l.] Organisation for Economic Co-Operation and Development (OECD), 2012.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. **Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem.** *Texto Contexto Enfermagem*, Florianópolis, v. 17, n. 4, p. 758-764, out./dez. 2008.

M. J. FORTE, C. (ED.). **Estratégia nacional de educação financeira (ENEF): em busca de um Brasil melhor.** [s.l.] Riemma Editora, 2021.

ORGANISATION FOR ECONOMIC CO-OPERATION AND DEVELOPMENT (OECD). 2015 OECD/INFE Toolkit for Measuring Financial Literacy and Financial Inclusion. OECD Publishing, 2015. Disponível em: <Disponível em: [http://www.oecd.org/daf/fin/financial-education/2015\\_OECD\\_INFE\\_Toolkit\\_Measuring\\_Financial\\_Literacy.pdf](http://www.oecd.org/daf/fin/financial-education/2015_OECD_INFE_Toolkit_Measuring_Financial_Literacy.pdf) >. Acesso em: 20 out.2021.

OECD/INFE (Organisation for Economic Co-operation and Development / International Network on Financial Education) **Toolkit for Measuring Financial. Literacy and Financial Inclusion.** OECD. France, 2018.

ROTHWELL, D. W.; WU, S. Y. **Exploring the Relationship between Financial Education and Financial Knowledge and Efficacy: Evidence from the Canadian Financial Capability Survey.** *Journal of Consumer Affairs*, 53, n. 4, p. 1725-1747, Win 2019.

SUN, H. Y.; YUEN, D. C. Y.; ZHANG, J. H.; ZHANG, X. **Is knowledge powerful? Evidence from financial education and earnings quality.** *Research in International Business and Finance*, 52, Apr 2020.

TEIXEIRA, James. **Um estudo diagnóstico sobre a percepção da relação entre educação financeira e Matemática Financeira.** 2015. Tese (Doutorado em Educação) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2015.

WALSTAD, W. B.; REBECK, K.; MACDONALD, R. A. **The Effects of Financial Education on the Financial Knowledge of High School Students.** *Journal of Consumer Affairs*, 44, n. 2, p. 336-357, Sum 2010.

WILLIS, L. E. The financial education fallacy. *American Economic Review*, v. 101, n. 3, p. 429-434, 2011.